

AUTARQUIAS LOCAIS Candidatos «centristas» desafiam o Governo

PORTO — Com a presença dos prof. Freitas do Amaral, do dr. Basílio Horta e de outros dirigentes "centristas", reuniram-se no último fim-de-semana na estalagem Via Norte os candidatos daquele partido à presidência das Câmaras Municipais, destacando-se os ataques feitos ao Governo socialista.

Para os dirigentes "centristas" a recente decisão da Assembleia da República quanto à proporcionalidade nas eleições para as autarquias não passará de "um atentado à eficácia dos municípios".

No final dos trabalhos, o prof. Freitas deu conferência de imprensa dizendo, entre ataques sistemáticos ao

Governo, que o CDS era "cada vez mais, um partido e na morada da descentralização" e classificou de chantagem uma pretensa intenção (não aprovada) de favorecimento por parte do Governo às autarquias onde o Partido Socialista obtivesse maioria na administração.

O conclave "centrista" serviu ainda para anunciar a próxima criação de uma "associação de dirigentes centristas locais". Tal associação terá como principal objectivo — indica o CDS — o estudo conjunto e a "tomada de posição colectiva sobre os grandes problemas de administração local". Outra inovação "centrista": o CDS criará igualmente "uma organização de funcionários administrativos centristas como organização de estudo, apoio à formação profissional dos funcionários autárquicos".

Durante a reunião, foi adoptada, como lema da campanha eleitoral dos candidatos "centristas" às autarquias, a frase "Portugal aos Portugueses" e referida no documento final a pretensão CDS de "construir em Portugal uma democracia social avançada". Quanto a esta última expressão, o prof. Freitas disse em conferência de imprensa que "alguns analistas políticos aparecerão já a escrever que o CDS copiou, 24 horas depois, a expressão usada pelo PS".

Congresso do PSD-PPD elege Sá Carneiro presidente

O reconhecimento «do esforço até aqui despendido pelo MEIC» e da «necessidade de se proceder, sem mais delongas, à reestruturação do Ministério da Agricultura e Pescas», constam das conclusões finais do Congresso do PPD-PSD, reunido antontem, ordinariamente, em Leiria, depois de ter reunido extraordinariamente, na véspera, na mesma cidade.

Como estava previsto o Congresso ordinário elegeu o dr. Sá Carneiro para presidente do partido e o dr. Magalhães Mota para desempenhar as funções de secretário-geral.

OS ELEITOS

Com efeito, de acordo com a nova orgânica partidária resultante da modificação dos Estatutos votada no sábado pelo Congresso Extraordinário, o Congresso Ordinário procedeu, na manhã de domingo, à eleição dos órgãos nacionais do PSD-PPD. Foram apresentadas ao sufrágio uma só lista para a mesa do Congresso, o Conselho Jurisdicional e a Comissão Política Nacional e três listas para o Conselho Nacional.

Aprovada por 666 votos — registaram-se 5 nulos e duas abstenções — a lista única propunha, para a mesa do Congresso, Nuno Rodrigues dos Santos (presidente) e Marcelo Rebelo de Sousa, José António de Jesus e José António Vieira Cunha (vice-presidentes). Para a Comissão Política Nacional, foram eleitos Sá Carneiro (presidente), Barbosa de Melo, Sousa Franco e Rui Machete (vice-presidentes); Magalhães

Mota (secretário-geral); e Alfredo de Sousa, Amândio de Azevedo, Cunha Leal, Eurico de Melo, Francisco Pinto Balsemão, Figueiredo Dias, Furtado Fernandes, Ferreira Júnior e Sérvulo Correia. Para o Conselho Jurisdicional, o primeiro nome constante da lista era o de Moura Guedes.

Quanto às listas para o Conselho Nacional, foi a B — composta fundamentalmente por personalidades do Norte do País — que reuniu maior número de sufrágios: 49, 48%, o que corresponde a 16 lugares. A lista «A» com 26,16% dos votos e a lista «C» com 20,95%, obtiveram, respectivamente, 8 e 6 lugares no Conselho.

PREOCUPAÇÕES AGRÁRIAS

O segundo Congresso Ordinário do PPD-PSD, nas suas conclusões, mostrou-se preocupado com as questões agrárias, tendo apelado para que o Ministério da Agricultura e Pescas publique um «livro branco sobre a Reforma Agrária, que contenha os dados essenciais das operações efectuadas, do dinheiro e outros meios públicos envolvidos, bem como dos resultados alcançados». Para além disso, os congressistas consideraram necessário proceder «sem mais delongas, à reestruturação do Ministério da Agricultura e Pescas» e assegurar a fixação do preço dos produtos agrícolas «no início da campanha».

As conclusões propõem a discussão «sem inibições e em liberdade» dos limites de expropriação de terras,

manifestando-se atento «ao grave risco de se criarem dois mundos agrários em Portugal: um colectivista estatizante, intimamente dependente da vontade e iniciativa do Estado, outro privado, abandonado a si próprio e vivendo do penoso cultivo da terra nas regiões minifundiárias».

Também o sindicalismo foi motivo de meditação. Manifestando-se contra «a unicidade e o pluralismo sindicais», o Congresso, apesar de defender «a independência dos Sindicatos face às directrizes dos partidos políticos», preconizou «a cooperação de todas as forças que, no sector laboral pugnam pelo sindicalismo democrático, condição essencial de consolidação da democracia». No domínio da educação, os congressistas mostraram-se mais optimistas.

Assim, reconheceram o «esforço até aqui despendido pelo MEIC» na realização da política educacional, exigindo apenas «que prosiga e intensifique a sua acção». Em todo o caso, o Congresso manifestou «uma posição crítica» em relação a algumas medidas de reestruturação do ensino secundário.

Além de propor a criação de «um Conselho Nacional de Juventude» o PSD-PPD considerou fundamental a constituição «durante este ano lectivo de uma União Nacional dos Estudantes».

Em matéria de informação, o Congresso reafirmou a defesa de «pluralismo e abertura às várias correntes de opinião dos órgãos de comunicação social».

POLÍTICA ECONÓMICA

Entre as medidas de política económica e financeira — a que se dá particular relevo nas conclusões — o Congresso exigiu que o Governo Constitucional adopte uma «política anti-inflacionista definida», estabeleça a «disciplina para o sector público e sua gestão com indispensável rigor para servir a colectividade», de «condições para a iniciativa privada, nomeadamente no que repeta a incentivos, limites, mercados financeiros e segurança» e aplique uma «política de independência nacional com apoio efectivo à exportação».

No mesmo capítulo, o Congresso exigiu também «que se avance decisivamente na autêntica socialização de um sector público e nacionalizado em demasia, pesado e inteiramente na mão do Estado».

As conclusões expressam a decisão do PPD-PSD de apoiar «até os limites das suas possibilidades, o desafio responsável e histórico que, para os povos da Madeira e dos Açores, e designadamente para os sociais-democratas aí em maioria, representa a prática da autonomia no quadro constitucional».

Na política internacional o PSD-PPD «recomenda a aceleração dos esforços para a integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia», bem como o reforço dos «laços de cooperação económica com todos os países de língua portuguesa».

O último ponto das conclusões estabelece que «o PSD não aceitará coligações, a qualquer nível, com o Partido Comunista Português».

de novo à venda

CADERNOS DE INICIAÇÃO AO MARXISMO edições LENINISMO edições

Mora
Carreira

O QUE É O COMUNISMO?

PERGUNTAS E RESPOSTAS

АЭРОФЛОТ
Soviet airlines

A MAIOR COMPANHIA

AEROFLOT
Linha aérea Soviética

DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO MUNDO

DE MOSCOVO

LIGAÇÕES DIÁRIAS PARA

- U.R.S.S.
- EUROPA
- AMÉRICA
- ÁFRICA
- ÁSIA
- MÉDIO-ORIENTE

A

TRADICIONAL HOSPITALIDADE RUSSA AO SEU SERVIÇO

1971/75

- 430 milhões de passageiros
- 33 novas carreiras internacionais
- 18 novos acordos de transporte aéreo internacional

1976/80

- Prevêem-se 550 milhões de passageiros...

HORÁRIO ATÉ 1 DE NOVEMBRO

	LISBOA (Partida)	MOSCOVO (Chegada)
QUARTA		
SEXTA	08.55	17.10
SÁBADO		

	LISBOA (Partida)	HAVANA (Chegada)
SEGUNDA		
QUINTA	02.20	07.20
SEXTA		

Hotel "RITZ", apt. 50-52, tel. 68-41-31, 68-51-31, 68-03-41

AEROPORTO DE LISBOA • GABINETE N.º 335 • TELEF. 8961 93 • R.I.A. 731

COMISSÃO NACIONAL ANUNCIA «Povo Unido» é já uma realidade na vida política portuguesa

Para análise de "alguns dos aspectos mais importantes e urgentes da actuação da Frente a nível nacional" reuniu, no passado dia 30, no Instituto Superior Técnico em Lisboa, a Comissão Nacional da Frente Eleitoral "Povo Unido".

Do balanço geral então feito resulta que a Frente apresentou, no continente, listas para todas as Câmaras e Assembleias Municipais e para cerca de mil trezentas e cinquenta Assembleias de Freguesia, das quais cerca de duas centenas promovidas por grupos de cidadãos eleitores.

"Das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira", refere o comunicado da comissão coordenadora da Comissão Nacional da Frente Eleitoral "Povo Unido", "não se conhecendo ainda informações completas, é de salientar que apesar do clima antidemocrático a que os caciques reaccionários submetem as populações, (igualmente existente noutras regiões do território nacional) foi possível apresentar candidaturas para 15 Assembleias Municipais e 14

Câmaras Municipais, em 15 dos 30 concelhos".

As listas da "Povo Unido" incluem mais de duas dezenas de milhares de candidaturas entre os quais se contam muitos milhares de personalidades independentes, alcançando uma grande diversidade social e política.

Estes resultados obtiveram-se, segundo a Comissão Nacional da "Povo Unido" "graças a um imenso trabalho, dinamismo e espírito de sacrifício, que envolveu dezenas de milhares de activistas e de cidadãos eleitores", daí que a Frente Eleitoral "Povo Unido" seja já hoje "uma importante realidade na vida política do nosso País".

"Com vista à actuação futura", conclui o comunicado, "foram expostos e apreciados o conteúdo e âmbito da Frente Eleitoral "Povo Unido" e analisadas as bases e as linhas de política municipal e local propostas pela Frente ao povo português, que serão brevemente tornadas públicas; assim como a lista dos democratas e antifascistas que

compõem a Comissão Nacional".

Em contacto com um informador da Frente "Povo Unido", foi-nos revelado que provavelmente hoje será efectuada uma conferência de Imprensa para cumprimento dos últimos pontos assinalados no comunicado da Comissão Coordenadora da Comissão Nacional. Entretanto, as próximas actividades da "Povo Unido" serão dedicadas à realização de discussões dos projectos dos programas efectuando-se desde plenários da população a discussões porta a porta visando um enriquecimento dos programas de tal modo que neles se contenham as mais sentidas aspirações populares.

Durante o fim-de-semana realizaram-se diversos comícios para apresentação de candidaturas das listas "Povo Unido", nomeadamente em Loures, no Luso e em Queluz.

OUTRAS LISTAS

Foi anunciada a presença de Vasco da Gama Fernandes, militante do PS e actual Presidente da Assembleia da República, como primeiro elemento da lista daquele

partido para a Assembleia Municipal de Alcoçaba.

Também um outro partido, o PPM, anunciou que "algumas listas propostas pelo PSD ou pelo CDS incluem elementos do PPM. Nesses casos, que oportunamente serão expressamente divulgados, o PPM apoia essas listas".

VILA DO CONDE

No decorrer de uma Assembleia de Moradores da zona sul de Vila do Conde, promovida pela respectiva Comissão de Moradores, foi decidido apoiar a Frente Eleitoral "Povo Unido" na sua candidatura à Câmara e Assembleia Municipal.

No Pavilhão polivalente da Associação de Moradores de Contumil, promovida pela Comissão Eleitoral Unitária de Campanha, que por razões de ordem jurídica aderiu já à (FEPU), foram apresentados os candidatos da lista unitária à Assembleia de Freguesia. Pelas diversas Comissões de Moradores, Comissões de Bairros e Associações de Moradores seriam ainda discutidas as linhas para um programa.

BOSCH
Assistência Técnica

TELEF.
2113076
318043

ALGETEL
R. Cândido dos Reis, 41-ALGÉS
ASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA

- FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS DE LAVAR
- ARCAS CONGELADORAS
- ESQUENTADORES

Assistência Técnica
JUNKERS
Esquentadores

PUB.

CCT DOS IMPORTADORES E ARMAZENISTAS DE MATERIAL ELÉCTRICO, ELECTRÓNICO, ELECTRODOMÉSTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRAFICO CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os delegados sindicais deste sector para uma reunião a realizar no dia 2 de Novembro pelas 21 horas, nas instalações do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio (Av. da República, 31, em Lisboa), com a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

1. Informações
2. Posições a tomar face à recusa do patronato na continuidade das negociações do CCT.

A COMISSÃO SINDICAL NEGOCIADORA
A COMISSÃO DINAMIZADORA

PUB.

AVISO À POPULAÇÃO

Em face do aumento do custo de vida, e principalmente no ramo de electrodomésticos, onde se verifica falta de material a preços populares, esclarecemos que no nosso estabelecimento, Rádio Primavera, Rua Gomes Freire, 9-B, telefones 49406 e 574042, Lisboa, continuamos a praticar preços antigos, tais como: televisores, desde 5399\$90; auto-rádios, 1199\$90; leitores de cassetes, 1799\$90; máquinas de lavar roupa (2 Kg), 2599\$90; esquentadores 6 litros, 1399\$90; de 10 litros, 2699\$90; grande sortido de fogões, gravadores, rádios, máquinas de lavar roupa e loiça, frigoríficos, congeladores, maples, alcatifas, mobiliário, etc. Visite-nos, onde encontrará só boas marcas com as melhores garantias.

PUB.

REPARAÇÕES
COM ORÇAMENTOS GRÁTIS

Máquinas de lavar roupa e loiça, frigoríficos e todos os electrodomésticos

Telefones 68 51 11 e 49 406

PUB.

FOTOCÓPIAS A 2\$50
Descontos para grandes quantidades

E Cópias Heliográficas
15\$00 O M²

Av. António Augusto de Aguiar — n.º 3-1-A
Tel. 557409 — LISBOA

P. R. empossa Comissão Constitucional

O Presidente da República confere posse esta tarde, no Palácio de Belém, à Comissão Constitucional, importante órgão ao qual a Constituição atribui competências consultiva e jurisdicional na apreciação da constitucionalidade das leis, decretos-leis, decretos regulamentares, decretos regionais e outros diplomas normativos.

Preside à Comissão Constitucional o major Melo Antunes, membro do Conselho da Revolução e por este designado nos termos da

Constituição. Aquele alto órgão é, ainda, composto pelo juiz conselheiro José António Fernandes, designado pelo Supremo Tribunal de Justiça; o prof. Mota Pinto, designado pelo Presidente da República; a prof. Isabel Maria Magalhães Colaço, designada pela Assembleia da República; o prof. Jorge Miranda e o dr. Nunes de Almeida, designados pelo Conselho da Revolução; e três juizes (um dos tribunais da Relação e dois dos tribunais da primeira instância) a designar pelo Conselho Superior de Magistratura, órgão ainda não constituído.

Sousa e Castro voltou de Londres

O capitão Sousa e Castro, membro do Conselho da Revolução, chegou ontem a Lisboa, no termo de uma visita que efectuou a Londres a convite do adido militar britânico em Lisboa. A chegada ao aeroporto da Portela, o porta-voz do Conselho da Revolução declarou que a sua visita não teve carácter oficial e lhe possibilitou tomar contacto com alguns departamentos governamentais ligados à organização de relações públicas.

O capitão Sousa e Castro teve oportunidade, também, de visitar alguns órgãos de informação britânicos, nomeadamente o jornal "Times", a BBC e a agência Reuter. «Visitei ainda o Parlamento, onde pude conversar com membros dos dois partidos, Conservador e Trabalhista, e uma unidade militar, depois de ter passado pelo Ministério da Defesa onde me foi feito um briefing sobre as forças armadas inglesas», acrescentou.

CPPC representado em conferências internacionais

A situação em Chipre e a sua ligação com a situação no Médio-Oriente e no Mediterrâneo, com a segurança na Europa e com o Desarmamento Mundial, foram temas da Conferência Mundial de Solidariedade com Chipre que se realizou em Frankfurt, de 29 a 31 de Outubro, e à qual esteve presente uma delegação do Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), constituída pela dra. Maria Lucília Miranda Santos e o padre Alves Gomes.

Carlos Candal representou o CPPC numa Conferência Extraordinária de Apoio à luta do Povo da África do Sul, realizada em Abis-Abéba, em 30 e 31 de Outubro, com o patrocínio da OSPAA e do African National Congress.

O objectivo desta conferência era a denúncia das tentativas para isolar o povo da África do Sul e a sua luta contra o apartheid, bem como a denúncia dos apoios concedidos ao governo racista de Pretória.

«Um carro para o diário» - Campanha em todo o País

Uma equipa de trabalhadores de «o diário» esteve no sábado em Beja, onde dialogou com centenas de leitores da capital do Baixo Alentejo que encheram totalmente a sala da Sociedade Capricho Bejense onde a sessão teve lugar. O interesse por tudo quanto diz respeito ao nosso jornal, o debate franco de ideias sobre a informação ao serviço das classes trabalhadoras e da Revolução, a certeza de que a obra objectivada no grande empreendimento que é «o diário» e na ligação cada vez maior entre quem o faz e quem o lê foram temas fundamentais em mais esta comvente jornada.

Os nossos amigos de Beja, empenhados também na campanha «um carro para o diário» contribuíram voluntariamente com a importância de 6873\$20 para a compra de um veículo de distribuição a que a CDL vai dar o nome de «Alentejo». Dessa verba, a importância de 3750\$00 foi recolhida directamente por um grupo de amigos que já nos enviara 1200\$00 para o mesmo efeito, conforme relação publicada mais abaixo. Neste momento, existe um movimento voluntário de leitores em diversas regiões do país com vista à oferta de um carro que leve todas as manhãs «o diário» às zonas respectivas, e identificado como tal. A campanha, que já envolve muitas dezenas de contos, constitui um passo vigoroso no sentido de levar «o diário» cada vez mais longe e mais cedo.

Ao mesmo tempo que podemos já anunciar que outra equipa de «o diário» cumpre

amanhã um compromisso com leitores de Coimbra para uma sessão a realizar na Faculdade de Letras, pelas 21 e 30. Damos a seguir conta de mais algumas ofertas de leitores, enviadas directamente à nossa Redacção com vista à compra de um carro para «o diário»:

Henrique Paiva (Lisboa) - 50\$00; António Francisco dos Santos Silva (Moita) - 100\$00; Galileu de Almeida Castanheiro (Oeiras) - 50\$00; Almerinda Marques dos S. Castanheira (Oeiras) - 50\$00; Grupo de Leitores (Beja) - 1200\$00; Maria Lucinda da Conceição Viseu (Torres Novas) - 50\$00; Rodrigo Gusmão (Aife) - 200\$00; Helena e Manuel Matos (Porto) - 200\$00; Manuel Serafim Viegas (Feijó) - 100\$00; Ernesto Figueiredo Oliveira (Odivelas) - 50\$00; Eduardo Orlando de azevedo (Lisboa) - 100\$00; Alfredo Armando Lima (Porto) - 300\$00; S.D. (Paredes) - 100\$00; Maria Otília da Conceição Fonseca (Lisboa) - 100\$00; Maria Encarnação Rodrigues Leonardo (Lisboa) - 500\$00; José Alves Mira (Costa da Caparica) - 500\$00; Aldionísia Cabaço (Loures) - 200\$00; Rafael Quaresma (Amadora) - 50\$00; Trabalhadores do Snack Bar «A Costa Algarvia» (Faro) - 300\$00; Henrique Ferreira da Silva (Lisboa) - 100\$00; Trabalhadores do Anuário Comercial de Portugal (Lisboa) - 510\$00; Teresa Marques Rodrigues Lourenço (Monchique) - 100\$00; Trabalhadores da Caixa de Previdência e Abono de Família dos Profissionais de Pesca (Almada) - 890\$00.